



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Adaptado segundo a Resolução N° 140/2020/Cun

Nome da Disciplina: FIL 6020 – Estética	Curso: Filosofia	Carga Horária: 90h/a
Pré-requisitos: Não há	Turma: Noturno	Teórica: 72h/a Prática: 18h/a
Equivalências:	Fase: 3ª	Carga Horária síncrona: 40 h/a
Semestre: 2020/1	Tipo: (x) obrigatória () optativa	Carga Horária assíncrona: 32 h/a

PCC: 18h/a

Professor: Roberto Wu

E-mail: betowu@gmail.com

Moodle (URL): <https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=116047>

Ementa:

Investigação das diversas teorias da sensibilidade produzidas na história da filosofia. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em estética.

Objetivos:

- Apresentar e discutir algumas das teorias filosóficas mais representativas da história da estética

Conteúdo Programático:

- Concepções clássicas sobre o belo e a arte.
- A relação da beleza com os transcendentais no período medieval.
- Arte, retórica e o belo.
- O problema do padrão do gosto em Hume.
- O juízo do gosto em Kant.
- Schiller: o sublime, o trágico e a liberdade.
- A relação entre o absoluto e a arte em Schelling

- O romantismo.
- A questão do gênio.
- Sobre a hierarquia das artes em Hegel.
- Schopenhauer e o mundo como vontade e representação.
- Nietzsche: tragédia, o apolíneo e o dionisíaco.

Metodologia (detalhar atividades síncronas e assíncronas):

Com base na Resolução Normativa 140/2020/CUn, durante o calendário excepcional, o ensino passa a envolver atividades síncronas e assíncronas.

Atividades síncronas: As aulas síncronas serão reduzidas em 50% e ocorrerão no horário das 14:20h às 16h, nas terças-feiras, através de plataformas de videoconferência (Zoom, Google Meet ou outros). O link para o acesso será disponibilizado 15 minutos antes de cada aula via Moodle.

Atividades assíncronas: O curso prevê atividades, baseadas nos textos-base e em outros materiais de apoio (obras de arte em geral, páginas de internet), previamente disponibilizados no Moodle, tais como leitura, interpretação e fichamentos, que serão exigidos através de ferramentas como “tarefa” e “fóruns de discussão” nessa mesma plataforma. Além disso, poderão ser disponibilizados links de vídeo-aulas e/ou áudio-aulas (assíncronas) previamente gravadas pelo professor no Moodle.

Cronograma (detalhar atividades síncronas e assíncronas):

10/03 – Apresentação da disciplina. A concepção de belo e arte em Platão.

Texto(s) base(s): PLATÃO. *A República*. Trad: Carlos Alberto Nunes. 3ª edição. Belém: EDUFPA, 2000.

_____. *O Banquete – Apologia de Sócrates*. Tradução de Carlos Alberto Nunes – 2. ed. rev. – Belém: EDUFPA, 2001.

_____. *Diálogos: O Banquete, Fédon, Sofista, Político*. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1972.

_____. *Fedro, Cartas, O primeiro Alcibiades*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2007.

SOUZA, Eliane. C. de. Considerações sobre o belo em Platão. *Guairacá-Revista de Filosofia*, Guarapuava-PR, v. 34, n. 2, P. 21-31, 2018. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/guaiaraca/article/view/5710>.

17/03 – Leitura e comentário de trechos da *Poética* de Aristóteles.

Texto(s) base(s): ARISTÓTELES. *Poética*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

De acordo com a Resolução Normativa 140/2020/CUn, o semestre 2020.1 prevê 16 semanas letivas iniciando em 31/08/2020.

As atividades assíncronas se desenvolverão conforme descrito na metodologia.

Abaixo segue o cronograma detalhado das atividades síncronas.

01/09 – Leitura e comentário de trechos da *Poética* de Aristóteles.

Texto(s) base(s):

ARISTÓTELES. *Poética*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

TOLEDO, A. M. Mímesis e tragédia na *Poética* de Aristóteles. Tese. UFMG, 2005, 147p. (Capítulos 3, 4, 5 e 6)

08/09 – Arte e belo na filosofia medieval.

Texto(s) base(s): AERTSEN, J. A tríade “Verdadeiro-Bom-Belo”: O lugar da beleza na Idade Média. *Viso · Cadernos de estética aplicada*, Nº 4, jan-jun/2008. < http://www.revistaviso.com.br/pdf/Viso_4_JanAertsen.pdf >

15/09 – Hume e o padrão do gosto.

Texto(s) base(s):

HUME, David. “Do Padrão do Gosto” In: *Ensaaios morais, políticos e literários* (Coleção Os Pensadores). Tradução de João Paulo Gomes Monteiro e Armando Mora D’Oliveira. São Paulo: Abril Cultural, 1992.

LIMONGI, Maria Isabel. O fato e a norma do gosto: Hume contra um certo ceticismo. *Analytica* 10: 2, 2006, pp. 107-124.

22/09 – Introdução a Kant. O sistema das Críticas.

Texto(s) base(s): KANT, I. “Prefácio da segunda edição”, in: *Crítica da razão Pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1985, pp. 15-35.

29/10 – Belo e sublime em Kant

Texto(s) base(s): SANTOS, L. R. dos. “A concepção kantiana da experiência estética: novidades, tensões, equilíbrios. *Trans/Form/Ação*, Marília, v.33, n.2, p.35-76, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/trans/v33n2/v33n2a04.pdf>

13/10 – Schiller e a educação estética do homem.

Texto(s) base(s): SCHILLER, F. *Educação estética do homem: numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 2002.

20/10 – O sublime e o trágico em Schiller.

Texto(s) base(s): BARBOSA, R. Sobre o sublime teórico em Schiller e o espírito trágico do idealismo transcendental. *Analytica* 18: 2, 2014, p. 85-10.

27/10 – Hegel: o belo como a manifestação sensível da ideia

Texto(s) base(s): OLIVEIRA, M. P. D. de. *Experiência estética em Hegel*. Dissertação. São Paulo: USP, 2018. 73p. (Capítulo II).

03/11 – Belo, sublime e mito em Schelling

Texto(s) base(s): POLIDORO, A. E. A concepção de arte e intuição intelectual em Schelling. Dissertação. Santa Maria, UFSM, 2017. 90p. (capítulo 3).

10/11 – Belo, sublime e mito em Schelling

Texto(s) base(s): POLIDORO, A. E. A concepção de arte e intuição intelectual em Schelling. Dissertação. Santa Maria, UFSM, 2017. 90p. (capítulo 3).

17/11 – Schopenhauer: introdução

Texto(s) base(s): SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Leitura complementar sugerida: CACCIOLA, M. L. “Sobre o gênio na estética de Schopenhauer”, *ethic@*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 31 – 42, julho de 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/article/view/1677-2954.2012v11nesp1p31>

24/11 – Schopenhauer: a hierarquia das artes

Texto(s) base(s): SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Leitura complementar sugerida: CACCIOLA, M. L. “Sobre o gênio na estética de Schopenhauer”, *ethic@*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 31 – 42, julho de 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/article/view/1677-2954.2012v11nesp1p31>

01/12 – Dionisíaco e apolíneo em Nietzsche

Texto(s) base(s): NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia, ou Helenismo e pessimismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 27-56.

Leitura complementar obrigatória: ARALDI, C. L. *O conflito trágico entre arte e verdade no pensamento de Nietzsche*. Revista Trágica: Estudos sobre Nietzsche – 2º semestre de 2008 – Vol.1 – nº2 – pp.37-52. Disponível em: <http://tragica.org/artigos/02/03-clademir.pdf>

08/12 – Dionisíaco e apolíneo em Nietzsche

Texto(s) base(s): NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia, ou Helenismo e pessimismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 56-96.

Leitura complementar obrigatória: ARALDI, C. L. As criações do gênio – ambivalências da “metafísica da arte” nietzschiana. KRITERION, Belo Horizonte, nº 119, Jun./2009, p. 115-136. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2009000100006

15/12 - Atividade de recuperação

Avaliação:

Consistirá em atividades realizadas em ferramentas como “tarefa” e “fóruns de discussão” no Moodle. O peso das atividades, bem como os prazos de realização serão divulgados antecipadamente através do fórum do Moodle. A frequência obrigatória das atividades síncronas (aulas) será registrada via Moodle.

Bibliografia:

Bibliografia principal:

Obs: A bibliografia disponibilizada no moodle é para fins exclusivos de estudo nessa disciplina, não devendo os estudantes compartilhá-los sem a devida autorização dos detentores dos direitos autorais.

AERTSEN, J. A tríade “Verdadeiro-Bom-Belo”: O lugar da beleza na Idade Média. *Viso · Cadernos de estética aplicada*, Nº 4, jan-jun/2008. <http://www.revistaviso.com.br/pdf/Viso_4_JanAertsen.pdf>

ARALDI, C. L. As criações do gênio – ambivalências da “metafísica da arte” nietzschiana. *KRITERION*, Belo Horizonte, nº 119, Jun./2009, p. 115-136. Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2009000100006>

_____. *O conflito trágico entre arte e verdade no pensamento de Nietzsche*. Revista Trágica: Estudos sobre Nietzsche – 2º semestre de 2008 – Vol.1 – nº2 – pp.37-52. Disponível em: <<http://tragica.org/artigos/02/03-clademir.pdf>>

ARISTÓTELES. *Poética*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

BARBOSA, R. Sobre o sublime teórico em Schiller e o espírito trágico do idealismo transcendental. *Analytica* 18: 2, 2014, p. 85-10.

CACCIOLA, M. L. “Sobre o gênio na estética de Schopenhauer”, *ethic@*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 31 – 42, julho de 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/article/view/1677-2954.2012v11nesp1p31>>

HUME, David. “Do Padrão do Gosto” In: *Ensaaios morais, políticos e literários* (Coleção Os Pensadores). Tradução de João Paulo Gomes Monteiro e Armando Mora D’Oliveira. São Paulo: Abril Cultural, 1992.

KANT, I. *Crítica da razão Pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1985.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia, ou Helenismo e pessimismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OLIVEIRA, M. P. D. de. *Experiência estética em Hegel*. Dissertação. São Paulo: USP, 2018. 73p.

POLIDORO, A. E. A concepção de arte e intuição intelectual em Schelling. Dissertação. Santa Maria, UFSM, 2017. 90p.

SANTOS, L. R. dos. “A concepção kantiana da experiência estética: novidades, tensões, equilíbrios.

Trans/Form/Ação, Marília, v.33, n.2, p.35-76, 2010. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/trans/v33n2/v33n2a04.pdf>>

SHELLING, F. W. J. *Filosofia da arte*. São Paulo: EDUSP, 2001.

SCHILLER, F. *Educação estética do homem: numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 2002.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

SOUZA, Eliane. C. de. Considerações sobre o belo em Platão. *Guairacá-Revista de Filosofia*, Guarapuava-PR, v. 34, n. 2, P. 21-31, 2018. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/guaiaraca/article/view/5710>.

Bibliografia secundária:

ARALDI, C. L. O gênio romântico no pensamento de Nietzsche. *Artefilosofia*, Ouro Preto, n. 6, p. 183-193.

Disponível em: <https://issuu.com/carolinavotto7/docs/artefilosofia_06_04_diversos_02_cla>

DIAS, Rosa Maria. A influência de Schopenhauer na filosofia da arte de Nietzsche em O nascimento da tragédia. *Cadernos Nietzsche* 3, 1997, p. 07-21.

MENEZES E SILVA, C. M. de. *Catarse, emoção e prazer na Poética de Aristóteles*. Tese. PUC-Rio, 2009, 194p. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp115659.pdf>

PLATÃO. *A República*. Trad: Carlos Alberto Nunes. 3ª edição. Belém: EDUFPA, 2000.

_____. *O Banquete – Apologia de Sócrates*. Tradução de Carlos Alberto Nunes – 2. ed. rev. – Belém: EDUFPA, 2001.

_____. *Diálogos: O Banquete, Fédon, Sofista, Político*. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1972.

_____. *Fedro, Cartas, O primeiro Alcibíades*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2007.

SANTOS, H. F. dos. *Gosto e Filosofia em David Hume*. Dissertação. São Paulo: USP, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-28032013-104330/publico/2013_HamiltonFDosSantos.pdf>

SÜSSEKIND, P. Considerações sobre a teoria filosófica do gênio. *Viso-Cadernos de Estética Aplicada*, n. 7, jul-dez 2009. Disponível em: <http://www.revistaviso.com.br/pdf/Viso_7_PedroSussekind.pdf>

Obs: bibliografia adicional será indicada ao longo do semestre

Observações

Direitos autorais e de imagem:

O material produzido e/ou disponibilizado pelo professor deve ser utilizado tão somente para as finalidades da aula. Não deve ser divulgado, nem citado, sem a autorização expressa do professor ou dos respectivos autores, com os devidos créditos.

Assegura-se o direito de imagem dos estudantes, que não podem ser obrigados a ligar a câmera ou microfone, e nem terem eventuais aulas gravadas divulgadas sem a sua expressa autorização.
